



Balanco de atividades e produtos desenvolvidos

GESTÃO 2011-2014

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

MINISTRA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME | TEREZA CAMPELLO

SECRETÁRIO EXECUTIVO | MARCELO CARDONA ROCHA

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

SECRETÁRIO | PAULO JANNUZZI

SECRETÁRIA ADJUNTA | PAULA MONTAGNER

CHEFE DE GABINETE | CARLOS EDUARDO CIPRIANI

DIRETOR DE MONITORAMENTO | MARCONI FERNANDES DE SOUSA

Coordenadora Geral de Monitoramento de Resultados - Dionara Borges Andreani
Coordenador Geral de Monitoramento da Demanda - Júlio César Gomes Fonseca

DIRETOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO | CAIO NAKASHIMA

Coordenador Geral de Informações Estratégicas – Davi Lopes Carvalho
Coordenador Geral de Estatística - Carlos Henrique Araújo Santana

DIRETORA DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO | PATRÍCIA VILAS BOAS

Coordenador Geral de Disseminação: Antonio Santos Barbosa de Castro
Coordenador Geral de Formação: Marcílio Marquesini Ferrari
Coordenadora Geral de Publicações Técnicas: Katia Rovana Ozorio

DIRETOR DE AVALIAÇÃO | ALEXANDRO RODRIGUES PINTO

Coordenador Geral de Resultados e de Impacto - Marco Antônio de Carvalho Natalino
Coordenadora Geral de Avaliação da Demanda – Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha

Sumário

1. Apresentação	4
2. O desenvolvimento de sistemas e ferramentas informacionais para consulta de dados e gestão de programas do MDS	6
3. A produção de indicadores de monitoramento para MDS e de estudos avaliativos longitudinais com Cadastro Único e outras fontes de dados	9
4. A realização de estudos e pesquisas de avaliação para aprimoramento do desenho, implementação e efetividade dos programas do MDS	12
5. Formação como estratégia para disseminar conhecimento para agentes públicos e sociais envolvidos nas políticas do MDS	15
6. Ampliação da linha editorial e gestão do conhecimento no MDS	18
7. Articulação técnica-científica e Cooperação multilateral	21
8. Macro-processos de trabalho e projetos da Secretaria	25
9. Equipe técnica SAGI 2011-2014	32
10. Considerações finais	35

Apresentação

Secretário, Secretária Adjunta e diretores da SAGI - Gestão 2011-2014. Brasília, 13 de janeiro de 2015.

Ao longo dos últimos quatro anos, a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) tem se empenhado em cumprir sua missão institucional de produzir e disseminar informação e conhecimento para aprimoramento do desenho e gestão das políticas e programas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Nesse período, em parceria com as quatro secretarias finalísticas do Ministério, e seguindo as diretrizes das Oficinas de Planejamento Estratégico promovidas anualmente pelo Gabinete da Ministra, a equipe técnica da SAGI desenvolveu e tem desenvolvido um amplo conjunto de produtos e serviços, disponibilizados como ferramentas informacionais, painéis de indicadores de monitoramento, estudos e pesquisas de avaliação, publicações e programas de formação.

O portfólio de produtos da Secretaria ampliou-se de forma significativa nesses quatro anos, acompanhando a crescente complexidade dos programas e ações do MDS e procurando atender às necessidades mais específicas de informação e conhecimento dos técnicos e gestores no governo federal, estados e municípios acerca da dimensão e características dos públicos-alvo das políticas de desenvolvimento social, dos desafios de implementação de ações intersetoriais e dos resultados e efetividade dessas ações. Por meio do Boletim SAGI, temos retratado esse processo, registrando mensalmente os principais produtos informacionais disponibilizados e as atividades desenvolvidas pela Secretaria. Em maio de 2014, o Boletim SAGI Especial - 10 anos, apresentou de forma sumarizada, inclusive, esse percurso histórico de "entregas" mais complexas e diversificadas para o MDS.

O presente documento tem o propósito de apresentar um Balanço de atividades e produtos desenvolvidos entre 2011 e 2014, sistematizando parte significativa do material apresentado nas edições anteriores de Boletins SAGI. Nas páginas seguintes, apresentamos os principais produtos e entregas da Secretaria nesses quatro anos, organizados segundo os vários departamentos da Secretaria: Gestão da Informação (DGI), Avaliação (DA), Monitoramento (DM) e Formação e Disseminação (DFD), além do Gabinete.

Não é, certamente, um balanço exaustivo de atividades, pois diversos estudos técnicos de menor escopo, a manutenção de ferramentas desenvolvidas há mais tempo, rotinas periódicas de carga de dados e o desenvolvimento de produtos intermediários ou de menor repercussão institucional – que ocupam parte expressiva do tempo de nossa equipe técnica – não estão aqui registrados. Vale observar também que vários desses produtos aqui apresentados continuam em processo de aperfeiçoamento ou têm se desdobrado em outros subprodutos em processo de maturação. Também não são mencionadas as atividades de cunho mais gerencial e administrativo, intrínseco à Administração Federal, como a gestão orçamentária, produção e expedição de notas técnicas e outros documentos.

As atividades aqui apresentadas não teriam sido realizadas se a Secretaria não contasse com a competência e compromisso da sua equipe de técnicos e consultores, presentes e aqueles que passaram nos últimos quatro anos. Naturalmente, nada teria sido possível sem a parceria de técnicos e gestores das demais secretarias do Ministério e a colaboração de nossos agentes públicos e sociais nos estados e municípios, além das pessoas selecionadas nas amostras das pesquisas, no preenchimento e/ou respostas aos levantamentos de dados realizados.

Com esse balanço, disponibilizado no Portal da Secretaria (www.mds.gov.br/sagi), oferecemos a nossos parceiros e usuários, no MDS, nos demais ministérios, nos estados e municípios, além de uma “prestação de contas”, um diagnóstico preliminar para avaliação de nossas atividades correntes e produtos desenvolvidos, primeiro passo para a identificação das necessidades de aprimoramento do trabalho técnico e das demandas não atendidas pela Secretaria.

Os comentários, avaliações, críticas e sugestões de nossos parceiros e usuários, suscitados ou não por este boletim, são muito bem-vindos neste ou em qualquer momento. A compilação dos registros críticos e comentários de quem usa nossas ferramentas, consulta nossos indicadores, pesquisas, publicações e participa de nossos programas de formação é fundamental nesse processo de aprimoramento técnico e de desenvolvimento institucional da SAGI. Seu comentário para gabinete.sagi@mds.gov.br será bem-vindo!

2. O desenvolvimento de sistemas e ferramentas informacionais para consulta de dados e gestão de programas do MDS

O Departamento de Gestão da Informação (DGI) da SAGI atua na identificação das necessidades de informação no nível estratégico e gerencial do MDS, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisão. Além disso, o DGI organiza e administra as bases de dados dos programas e ações do Ministério e desenvolve ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das outras secretarias do MDS. Nos últimos quatro anos, mais de 20 ferramentas ou aplicações foram desenvolvidas em parceria com as secretarias finalísticas do Ministério.

Para o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), foram desenvolvidas ferramentas informacionais específicas. Os portais Brasil Sem Miséria no seu Município/Estado trazem informações atualizadas dos programas e ações dos eixos de Garantia de Renda, Acesso a Serviços Públicos e Inclusão Produtiva, além de contar com vários relatórios de informação relacionados ao Plano. O aplicativo IDV (Identificação de Domicílios Vulneráveis) apresenta mapas de pobreza com dados do Censo Demográfico 2010, permitindo localizar, dimensionar e caracterizar, em diferentes escalas, a população em extrema pobreza e em outras situações de vulnerabilidade. O MOPS (Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos) é uma aplicação que permite localizar os endereços dos equipamentos da rede socioassistencial como Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, postos de saúde, escolas, além de fornecer informações sobre oportunidades de trabalho e cursos de capacitação profissional.

Por meio do aplicativo RONI (Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações), disponibilizado em 2013, é possível inscrever qualquer nota de interesse de gestores das políticas do MDS para divulgação pública. Tal ferramenta tem sido utilizada por gestores municipais para divulgar notas sobre cursos de qualificação profissional e vagas de empregos em suas regiões, assim como também pela SAGI e pela Secretaria Extraordinária de Superação da Extrema Pobreza (SESEP) para divulgar informações sobre suas atividades.

Iniciado em 2007 com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), o Censo do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) passou por ampliação significativa do escopo temático investigado nos últimos anos, coletando dados de Centros-Pop, Entidades Assistenciais Conveniadas e Unidades de Acolhimento, além da estrutura de gestão municipal, estadual, conselhos e equipamentos. Como desdobramento do Censo, foi desenvolvido e introduzido em 2012 o Registro Mensal de Atendimentos, que permite o acompanhamento periódico dos atendimentos prestados em cada um dos CRAS e Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) do país. Essa aplicação acabou criando as condições técnicas e operacionais para a introdução, ao final de 2013, do Registro Individual de Atendimentos (RIA). Trata-se de um Prontuário Eletrônico Simplificado, que permite o registro e armazenamento do histórico dos atendimentos prestados nas unidades do SUAS e dos encaminhamentos a outros serviços e programas públicos para cada pessoa usuária, especialmente as inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais.

A ferramenta CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único) foi criada em parceria com a Secretaria Nacional de Renda da Cidadania (SENARC) em 2011 para permitir acesso on line, pelos técnicos e gestores dos três níveis de governo, aos blocos de informações de indivíduos e famílias inscritas no Cadastro Único. Também permite fazer extrações de dados de famílias e indivíduos segundo critérios e variáveis definidas pelo usuário, de modo a atender às demandas de atendimento de públicos-alvo de ações específicas.

Em 2014, a SAGI lançou o Mapeamento SAN com a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), que visa investigar os avanços e desafios na estruturação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios médios e de grande porte no país, além dos estados. Com o PAA Data, introduzido em 2011, passou-se a disponibilizar publicamente os dados de produtos, produtores e instituições atendidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos.

Ao longo do último ano, foi desenvolvido o SIMA (Sistema de Monitoramento e Avaliação de Capacitação do MDS), sistema de gestão dos programas de formação organizados diretamente pela Secretaria ou por meio de parcerias. Está sendo usado para registro dos cursos e alunos participantes do Capacita-Suas, além da produção de indicadores de monitoramento e avaliação deste programa.

Além de aprimoramentos nas funcionalidades da Matriz de Informações Sociais, desenvolvida há quase dez anos, o departamento desenvolveu ferramenta para disponibilização pública de documentos na web, usada no Portal de Pesquisas de Avaliação e Portal de Estudos Técnicos.

Com essas novas aplicações e ferramentas, o acesso ao Portal SAGI aumentou dez vezes desde 2011. Em picos de acesso, as ferramentas da SAGI têm mais de 1,5 milhão de consultas em um único dia. Quanto à origem, registram-se mais de cem países que acessaram essas informações.

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E APLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO PORTAL SAGI EM 2014

- MOPS - MAPA DE OPORTUNIDADES E SERVIÇOS PÚBLICOS
- IDV – IDENTIFICAÇÃO DE DOMICÍLIOS VULNERÁVEIS
- CECAD - CONSULTA, SELEÇÃO E EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO CADÚNICO
- PORTAL DE RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES SOCIAIS
- NOVAS FUNCIONALIDADES NA MI-SOCIAL
- PRONTUÁRIO ELETRÔNICO SIMPLIFICADO
- REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS
- RONI – REGISTRO DE OPORTUNIDADES, NOTÍCIAS E INOVAÇÕES
- CENSO SUAS
- MAPEAMENTO SAN 2014
- FERRAMENTA ESTRUTURANTE DO PORTAL DE PESQUISAS E DE ESTUDOS TÉCNICOS
- SIMA - SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO MDS

3. A produção de indicadores de monitoramento para MDS e de estudos avaliativos longitudinais com Cadastro Único e outras fontes de dados

Criado em 2010, o Departamento de Monitoramento (DM) da SAGI tem por objetivo desenvolver instrumentos e sistemas de monitoramento de políticas, programas e ações de desenvolvimento social e combate à fome. De forma sumária, as atividades atualmente desenvolvidas no âmbito do departamento podem ser descritas como construção de indicadores, desenvolvimento de aplicações de monitoramento, gestão de banco de dados para fins de monitoramento, elaboração de estudos avaliativos e técnicos.

Dentre as aplicações implementadas nos últimos quatro anos, vale destacar o Data Social, portal web desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, o perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS. Para tanto, os indicadores são construídos a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, dentre elas o IBGE. O Data Social é composto por seis sub-portais: o Data SED (com dados sociais, econômicos e demográficos), o Data CAD (com informações sobre o perfil dos inscritos no Cadastro Único e beneficiários do Programa Bolsa Família), o Data CON (com indicadores sobre as condicionalidades de educação e saúde), o Data SAN (com indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional), o Data SUAS (com dados e indicadores de Assistência Social provenientes do Censo SUAS) e, por fim, o Data INC (com indicadores de inclusão produtiva específicos ao mercado de trabalho). O Data SAN foi o primeiro subportal desenvolvido, em parceria com a SESAN e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Para além dos dados e indicadores, o Data Social disponibiliza boletins municipais, publicações e painéis de conjuntura e programas sociais baseados nos dados e indicadores disponibilizados. Atualmente, já são 11 Boletins que visam instrumentalizar os gestores municipais a realizar o diagnóstico socioeconômico de seu município a partir de informações e temáticas específicas, como o perfil da população, a base econômica municipal, a dinâmica local do

mercado de trabalho e a situação da oferta de serviços. A fim de apresentar a potencialidade desta ferramenta, foi desenvolvido material tutorial em formato multimídia, acessível pelo aplicativo.

Integrado à plataforma do Data Social, foi desenvolvido o Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais (PIC). Esta aplicação apresenta painéis de indicadores de conjuntura relacionados à educação, mercado de trabalho, indicadores analíticos de desigualdade e pobreza, além de uma síntese de indicadores de programas, benefícios e serviços gestados pelo Ministério. Estes painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo Ministério e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.

O Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (MONIB), desenvolvido a partir de 2012, conta com as mesmas funcionalidades do PIC, diferenciando-se dele na disponibilização de painéis de indicadores e nas funcionalidades existentes (como o recurso de sinaleiras nas tabelas, conforme intervalos de variação percentual dos indicadores no tempo). A aplicação compõe o conjunto de funcionalidades disponíveis no portal Brasil Sem Miséria em seu Município/Estado, desenvolvido em conjunto com a SESEP.

Na linha de estudos avaliativos, o Departamento é responsável pela análise de resultados do Censo SUAS. De 2010 a 2013, a publicação foi ampliando seu escopo investigativo, espelhando a ampliação temática do levantamento. A última edição passou por reformulação significativa em seu conteúdo, privilegiando a análise dos componentes sistêmicos do SUAS. Nessa linha de trabalho, o departamento tem desenvolvido uma série de estudos técnicos setoriais – mais de 40 no período –, relacionados a fontes de dados, indicadores, aspectos metodológicos e substantivos dos programas do MDS. Ênfase particular foi conferida aos estudos metodológicos sobre pobreza monetária e multidimensional, que permitiram construir séries históricas revisadas de indicadores de avaliação do comportamento da pobreza, desigualdade e das condições de vida da população brasileira.

Para atender às demandas de avaliação de acesso aos programas e ações do BSM e seus resultados, o departamento vem elaborando estudos avaliativos baseados na integração de dados do Cadastro Único e outros registros administrativos, como a folha mensal de pagamentos do Programa Bolsa Família, o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, o Sistema de Gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, a Relação

Anual de Informações Sociais e o Censo da Educação Básica, entre outros. O estudo longitudinal do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, realizado em parceria com SENARC, SESAN e Ministério da Saúde, é uma boa demonstração do potencial analítico dessa estratégia metodológica de realização de estudos avaliativos.

Valendo-se da experiência com a temática de Inclusão Produtiva, o departamento participou da elaboração, com a SESAN, de questionário suplementar da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) e da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), colocada em campo pelo IBGE em 2014.

PRINCIPAIS PRODUTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENTRE 2011 A 2014

- PORTAL DE DADOS DATA SOCIAL, COM TUTORIAL MULTIMÍDIA.
- MONIB E PIC – APLICATIVO PARA APRESENTAÇÃO DE PAINEL DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DO MDS E CONJUNTURA SOCIAL
- INDICADORES SOCIAIS E DE MONITORAMENTO DE PROGRAMAS A PARTIR DE MAIS DE 30 FONTES DE DADOS E PESQUISAS, DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES
- PUBLICAÇÃO CENSO SUAS
- MAIS DE 40 ESTUDOS TÉCNICOS SAGI
- DESENHO DO QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR DE INCLUSÃO PRODUTIVA DA MUNIC E ESTADIC 2014
- BOLETINS DE INFORMAÇÕES DO BSM E DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS
- SÉRIE HISTÓRICA DE INDICADORES DE POBREZA MONETÁRIA E MULTIDIMENSIONAL
- ESTUDOS AVALIATIVOS COM BASE EM INTEGRAÇÃO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS, COM DESTAQUE AO ESTUDO LONGITUDINAL DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

4. A realização de estudos e pesquisas de avaliação para aprimoramento do desenho, implementação e efetividade dos programas do MDS

O Departamento de Avaliação (DA) tem a missão de produzir informação e conhecimento para apoiar o aprimoramento dos programas e ações do MDS. Em parceria com as secretarias finalísticas, o departamento levanta e compila evidências empíricas e/ou documentais acerca dos públicos-alvo atendidos, das dificuldades de implementação dos programas, dos seus resultados específicos e impactos. Além disso, promove periodicamente seminários e debates.

Em função da complexidade e natureza multideterminada da realidade social, os estudos de avaliação realizados pelo DA fomentam o diálogo interdisciplinar e a aplicação integrada dos mais diversos métodos e técnicas, desde a etnografia aos desenhos quase experimentais, passando pela realização de surveys com amostra probabilística, grupos focais e entrevistas semi-estruturadas, com foco na produção de dados primários que auxiliem a compreensão das políticas federais de desenvolvimento social. Tendo como princípio básico a garantia da confiabilidade da avaliação, as pesquisas e estudos são realizados por meio de uma variedade de arranjos operacionais, tais como a realização de editais para a contratação de empresas de pesquisa, acordos de cooperação com instituições públicas de grande credibilidade, consultorias individuais e execução direta. Esta estratégia busca garantir pluralidade, independência e imparcialidade no processo avaliativo, além de possibilitar a realização de um maior número de pesquisas. Outra diretriz basilar do DA é a transparência do trabalho que é desenvolvido, o que se concretiza por meio da divulgação dos resultados das pesquisas e estudos em diversos formatos: no portal da Secretaria, as bases de microdados, as fichas resumo os sumários executivos que contêm os principais resultados das pesquisas; em publicações temáticas, de artigos em revistas científicas e apresentações em eventos acadêmicos.

Ao longo dos últimos quatro anos foram realizadas e concluídas 72 pesquisas e estudos avaliativos, nas mais diferentes temáticas de interesse do Ministério tanto no que se refere às políticas nacionais por ele implementadas quanto aos públicos por ele atendidos, com os mais variados arranjos operacionais e delineamentos metodológicos, como se pode verificar nas fichas-

-resumo compiladas no Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate n. 16. Parte significativa dessa produção é resultante da realização do Edital de Pesquisas promovido em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2010, cuja reedição em 2014 dará seguimento à estratégia de incentivo à incorporação da avaliação das políticas de desenvolvimento social na agenda de grupos de pesquisa em todo o país, engajando a academia brasileira na análise científica das transformações promovidas pelos programas do MDS na vida nacional.

Vale destacar a realização dos Inquéritos de Segurança Alimentar e Nutricional de Famílias Inscritas no Cadastro Único do Semiárido (SAN Semiárido) e de Comunidades Quilombolas (SAN Quilombola), realizados em parceria com a SESAN. Este último levantamento, em 2011, tratou-se, na realidade, de um Censo das comunidades quilombolas tituladas, trazendo subsídios inéditos para ações do MDS e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. A realização da linha de base da Avaliação de Impacto do Programa Segunda Água foi outro levantamento de campo de destaque. A conclusão do relatório analítico da segunda rodada da Pesquisa de Avaliação de Impacto do Bolsa Família em 2012 também foi uma das atividades de destaque do departamento, que se desdobrou, nos dois últimos anos, em parceria com o Banco Mundial, no desenho de uma pesquisa longitudinal inédita no país. Essa pesquisa coletará informações acerca de acesso a programas sociais, mobilidade ocupacional e inclusão produtiva de 13 mil famílias de baixa renda, a cada quatro meses, no sudeste metropolitano e o semiárido brasileiro.

A parceria estratégica com o IBGE deve ser ressaltada. Com equipes da SNAS, o Departamento realizou várias pesquisas entre as quais os suplementos de Assistência Social na MUNIC e ESTADIC, ambas conduzidas pelo IBGE em 2013. Também com IBGE foi iniciada em 2014 a Pesquisa de Entidades da Assistência Social (PEAS), cujos primeiros resultados foram divulgados no final do ano passado. Ressalte-se que a inclusão de suplementos temáticos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) foi outra estratégia da Secretaria para produzir informações de abrangência nacional nesse período.

Na PNAD 2013, com recursos disponibilizados pela SESAN, foi aplicado o suplemento com os quesitos da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, permitindo a computação de indicadores comparáveis às edições da pesquisa de 2004 e 2009. No ano passado, em parceria com a SENARC, SESEP e Ministério da Educação, desenvolveram-se os questionários suplementares de investigação do Cadastro único, Mobilidade Social, Inclusão Produtiva e Qualificação Profissional, para coleta na PNAD 2014.

Desde 2011, foram realizadas mais de 60 edições das Sextas com Debate, evento promovido quinzenalmente pelo departamento para debater questões emergentes e recorrentes da agenda social e das políticas de desenvolvimento social, com participação de pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras, instituições públicas, centro de estudos além de técnicos e gestores do MDS. Nesse período, o departamento tem participado de diversos fóruns acadêmicos com o objetivo de ampliar o intercâmbio entre o conhecimento gerado no governo e nas universidades. Os congressos promovidos pela AN-POCS, ABEP, ABA, SBS, RBMA são aqueles em que o departamento esteve mais presente, com apresentação em mesas redondas, realização de minicursos e até de grupo de trabalhos voltados à política de desenvolvimento social.

PRINCIPAIS PESQUISAS E ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

- REALIZAÇÃO DE 72 PESQUISAS E ESTUDOS AVALIATIVOS, COM DISPONIBILIZAÇÃO PÚBLICA DE SUMÁRIOS EXECUTIVOS, FICHAS TÉCNICAS E ARQUIVOS DE MICRODADOS
- CENSO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS TITULADAS
- INQUÉRITO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE FAMÍLIAS DO CADASTRO ÚNICO NO SEMIÁRIDO
- LINHA DE BASE DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA P1+2
- FINALIZAÇÃO DO EDITAL 2010 E REALIZAÇÃO DO EDITAL 2013 DE PESQUISAS COM CNPQ
- SUPLEMENTO SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PNAD 2013 E DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E MOBILIDADE SOCIAL NA PNAD 2014
- SUPLEMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA MUNIC 2013 E PARCERIA COM O IBGE NA CRIAÇÃO DA PESQUISA BÁSICA DE INFORMAÇÕES ESTADUAIS – ESTADIC 2012
- CONTRATAÇÃO DA PESQUISA LONGITUDINAL DE MOBILIDADE OCUPACIONAL E ACESSO A PROGRAMAS SOCIAIS

5. Formação como estratégia para disseminar conhecimento para agentes públicos e sociais envolvidos nas políticas do MDS

Informação e conhecimento são insumos fundamentais para garantir inovações contínuas e em todos os níveis na cadeia de implementação das políticas sociais. Afinal, políticas e programas sociais são empreendimentos coletivos e complexos, que precisam se ajustar continuamente frente aos contextos diferenciados em que operam, aos desafios que a maior ou menor capacidade de gestão e de recursos impõem e à resiliência das problemáticas sociais que suscitaram a proposição de uma intervenção programática. Demandam, assim, inovações incrementais cotidianas e inovações mais expressivas de tempos em tempos.

Criar uma cultura de inovação contínua no conjunto de atores e agentes envolvidos nas políticas e programas sociais, nos três âmbitos de governo e esferas de participação social, requer esforço permanente e diversificado de disseminação de informação e conhecimento. Os diferentes aspectos da operação dos programas, seus objetivos, as normas técnicas, os públicos atendidos, os problemas recorrentes, as soluções específicas encontradas em um ou outro local são alguns temas que, ao serem explicitados de forma adequada para os agentes públicos e sociais envolvidos, podem contribuir para sucesso das políticas e programas.

Assim, com base nos princípios da Educação Permanente, as ações de formação desenvolvidas pelo Departamento de Formação e Disseminação (DFD) da SAGI procuram assegurar mais efetividade na gestão das políticas e programas do MDS, proporcionando espaços de reflexão e aprendizagem que proporcionem conhecimento conceitual e instrumental para enfrentar os permanentes desafios relativos às políticas sociais no Brasil.

Dentre as iniciativas de capacitação em políticas de desenvolvimento social organizadas pelo DFD para agentes das três esferas de governo, destacam-se o Programa CapacitaSUAS, planejado em parceria com a SNAS; o CapacitaSAGI, com ações implementadas com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV/UFRGS); o Programa de Aperfeiçoamento em Políticas de Desenvolvimento Social, com apoio da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); o Ciclo de Atualização de Servidores do MDS, em parceria com a Coordenação Geral de Recursos Humanos do MDS (CGRH/MDS) e as oficinas EaD SAGI.

Executado com apoio das Instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas à Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS (RENEP/SUAS), a 1ª etapa do CapacitaSuas foi um período de intensa construção coletiva, em que foram ofertados três cursos de capacitação de 40h (veja quadro), realizadas 8 Oficinas de Alinhamento com 200 participantes da RENE/SUAS, criadas 618 turmas e disponibilizadas 25 mil vagas aos trabalhadores do SUAS em todas as regiões do país, envolvendo 21 IES em 20 estados. O arranjo do CapacitaSUAS tem se revelado importante como estratégia para superar o caráter fragmentado e descontínuo das ações de capacitação e formação que vigoraram anteriormente no Ministério.

No âmbito do CapacitaSAGI, foi executado em parceria com o CEGOV o “Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação”, ofertado na modalidade de Ensino à Distância. Em 2014, foram recebidas 26 mil solicitações de inscrições de todas as regiões do país. Mais de 9 mil pessoas já concluíram os cursos de diagnóstico e monitoramento neste ano e estão habilitadas a participar do 3º curso do Ciclo: “Conceitos e Instrumentos para Avaliação de Programas”, a ser ofertado em fevereiro de 2015.

Nas iniciativas em Educação à Distância é importante destacar as Oficinas SAGI para ensinar ferramentas e aplicativos da Secretaria e do MDS, desenvolvidas segundo modelo auto-instrucional. Foram mais de 10 Oficinas e Tutoriais desenvolvidos nos últimos quatro anos, referidos ao IDV, CECAD, Aces-suas, entre outros, permitindo a capacitação de um número muito grande de usuários.

Com a ENAP, o departamento concluiu duas turmas do Curso de Especialização em Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social entre 2011 e 2013. Como desdobramento desse curso, em 2014, foi lançado o Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas Sociais, com 11 cursos de carga horária entre 30 e 40 h. Os cursos tiveram a participação de 435 servidores federais, dos quais a maioria era composta por analistas de políticas sociais e gestores do MDS.

Em parceria com a CGRH/MDS, o DFD/SAGI realizou o “Ciclo de Debates para atualização dos servidores do MDS”, com o objetivo de promover formação continuada aos seus servidores e colaboradores em temáticas relacionadas aos programas do Ministério e aos instrumentos de gestão existentes. Trata-se de iniciativa importante para prospectar demandas de formação mais específica, que poderão vir a ser ofertadas em programas e cursos de maior duração no futuro, como as registradas no Catálogo de Cursos e Programas de Formação SAGI/MDS. Cerca de 200 profissionais participaram das oficinas em 2014.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO REALIZADOS ENTRE 2011 E 2014

- CAPACITASUAS, COM SNAS, COM 25 MIL VAGAS EM 20 ESTADOS NOS CURSOS
 - INTRODUÇÃO AO PROVIMENTO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS DO SUAS E À IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO BRASIL SEM MISÉRIA
 - ATUALIZAÇÃO EM INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM
 - ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO SUAS
- CAPACITASAGI, COM CEGOV/UFRGS, COM 9 MIL CAPACITADOS À DISTÂNCIA NOS CURSOS
 - INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM
 - MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DO MDS
- OFICINAS DE FERRAMENTAS SAGI, COM MAIS DE 10 CURSOS À DISTÂNCIA DISPONIBILIZADOS
- CONCLUSÃO DE DUAS TURMAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COM ENAP
- PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO DE POLÍTICA PÚBLICAS SOCIAIS, COM ENAP
- CICLO DE DEBATES PARA ATUALIZAÇÃO DE SERVIDORES DO MDS, COM CGRH/SAA

6. Ampliação da linha editorial e a gestão do conhecimento no MDS

Nos últimos anos, a SAGI tem ampliado sua linha editorial por meio de diversas publicações, impressas e eletrônicas, em diferentes linguagens, procurando atender as necessidades de informação dos diferentes públicos envolvidos nas políticas e programas do MDS.

Das diversas publicações elaboradas pelas SAGI, vale destacar a série Cadernos de Estudos – Desenvolvimento Social em Debate, que chega ao seu 21º número divulgando diversas pesquisas e subsidiando discussões sobre os programas sociais desenvolvidos pelo MDS. Foram seis números lançados desde 2011, com artigos de técnicos do Ministério e pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras.

Com um novo projeto editorial, o Censo SUAS apresenta os resultados do levantamento anual de informações sobre os serviços e programas da assistência social. Os principais resultados das pesquisas de avaliação da Secretaria são sistematizados periodicamente em Sumários Executivos e Fichas Técnicas. A série Textos sobre Educação Permanente para o Desenvolvimento Social, criada no ano passado, visa disseminar relatos de experiências, estudos de casos, metodologias e estudos analíticos relacionados ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente no MDS. Os Estudos Técnicos SAGI complementam essa linha editorial de natureza mais analítica da Secretaria, tratando de temas mais específicos de interesse para o Ministério. Criados no final de 2011, eles totalizam 90 estudos até final de 2014.

Criada em parceria com a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação em 2011, a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação é uma publicação técnica semestral que busca disseminar pesquisas e experiências de monitoramento e avaliação em políticas públicas e projetos sociais no Brasil. Foram oito números lançados, com mais de 40 artigos e relatos de pesquisas, além de entrevistas, resenhas e registros de memória institucional.

Além das publicações impressas, a SAGI vem investindo em plataformas eletrônicas, como a versão eletrônica do CensoSUAS, a plataforma do CapacitaSUAS e de ensino a distância (EAD). Além disso, esse conjunto de publicações

também está disponível na plataforma de publicações eletrônicas ISSUU, que permite diversos compartilhamentos – especialmente a partir de aplicativos para phones e tablets, onde se pode ler e postar em redes sociais, whatsapp, emails, messenger, twitter, facebook, Skype, entre outros.

Como estratégia de divulgar as atividades, publicações e “entregas” da Secretaria para o conjunto de técnicos e gestores das políticas e programas do MDS no país foi criado o Boletim SAGI, com periodicidade mensal e com números especiais, como comemorativo aos 10 anos da Secretaria, lançado em maio de 2014.

A gestão da Biblioteca do MDS também é atribuição da SAGI. Atualmente, há no acervo mais de 5 mil exemplares, na forma de livros, periódicos, relatórios e material multimídia. A biblioteca, situada em sala específica no 3º andar desde 2013, quando foi inaugurada, recebe 615 visitas em média por mês. Além do catálogo de publicações impressas, a biblioteca iniciou a implantação do Acervo Digital, uma plataforma on line criada no ambiente Dspace, que disponibiliza para livre download as publicações produzidas pela SAGI, MDS, instituições parceiras e universidades. Implantado em 2013, o Acervo Digital tem o objetivo de gerenciar e disseminar a produção institucional do Ministério, proporcionando mais visibilidade do conteúdo produzido no órgão. Nele estão disponíveis livros, periódicos, sumários executivos, boletins, produções acadêmicas, vídeos, dentre outros materiais.

A SAGI também começou a produzir material multimídia e documentação técnica sobre os programas do MDS, em parceria com a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza (World Without Poverty - WWP). Lançada em 2014, a iniciativa tem como foco principal a documentação, organização e divulgação de inovações e conhecimento estruturado sobre as tecnologias sociais brasileiras de gestão, desenho e implementação de políticas e programas nas áreas de desenvolvimento social, inclusão produtiva e superação da pobreza. O WWP é uma parceria do Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No MDS, o órgão responsável pela articulação e gestão do WWP é a SAGI.

Ao longo do ano, o WWP lançou um conjunto de publicações sobre a experiência brasileira com o Cadastro Único para Programas Sociais e o Programa Bolsa Família. Procura-se documentar os programas em fichas-resumo, em textos mais estendidos e vídeos, abordando diversos aspectos: histórico, atividades e funcionamento, atores envolvidos nas três esferas de governo, sistemas de gestão. Todos os textos, assim como os vídeos, estão disponíveis em português, inglês e espanhol.

LINHAS EDITORIAIS E ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

- BOLETIM SAGI
- CADERNOS DE ESTUDOS – DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE
- REVISTA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE
- CENSO SUAS
- MAPA SAN
- PUBLICAÇÕES TEMÁTICAS
- PRODUTOS E PLATAFORMAS ELETRÔNICAS
- SUMÁRIOS EXECUTIVOS
- INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA DO MDS NO 3º. ANDAR DO BLOCO A
- INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DO ACERVO DIGITAL DO MDS NA PLATAFORMA DSPACE
- PARCERIA COM WWP NA PRODUÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DO MDS

7. Articulação técnica-científica e Cooperação multilateral

Nos últimos quatro anos, a SAGI vem participando de importantes missões e eventos técnico-científicos, realizados no Brasil e em diversos outros países, com a finalidade de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências no campo de avaliação, monitoramento e gestão da informação das políticas de desenvolvimento social.

Durante o período 2011-2014, a SAGI recebeu 22 delegações de treze países em missões técnicas internacionais: África do Sul, Argentina, Belize, Bolívia, Botsuana, Chile, El Salvador, Equador, Honduras, Indonésia, Peru, Quênia e Uruguai. O número de delegações é significativamente ampliado se somarmos aquelas que participaram dos Seminários Internacionais Políticas Sociais para o Desenvolvimento, organizados pela Assessoria Internacional/MDS, que contaram com apresentações da SAGI.

No âmbito doméstico, instituições de natureza e finalidade diversas também realizaram visitas técnicas à Secretaria, como a Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina Grande/PB, a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), e o Ministério da Justiça (MJ). Em geral, essas visitas técnicas tiveram o propósito de conhecer experiências bem sucedidas de sistemas de monitoramento, avaliação e gestão da informação de políticas sociais do Governo Federal.

Dentre os eventos que contaram com a participação da Secretaria, destacam-se os seguintes, no âmbito internacional: III Conferência Global sobre o Trabalho Infantil (CGTI), que tratou do dimensionamento e das principais estratégias e desafios da erradicação do trabalho infantil no Brasil e no mundo, realizado em Brasília em 2013; III International Conference on National Evaluation Capacities (NEC), que abordou as práticas, técnicas e institucionalidades na elaboração de avaliação de políticas e programas, realizado em São Paulo em 2013; Encontro de Alto Nível da Rede de Pobreza Multidimensional, promovido pela Oxford Poverty and Human Development Initiative (MPPN/OPHI), com foco em medidas para avançar na medição da pobreza multidimensional no âmbito da agenda pós-2015; Oficina Técnica para a Discussão de Experiências Internacionais sobre o Desenvolvimento de Painéis Longi-

tudiniais para o Estudo da Pobreza, parceria entre o EUROsocial e a SAGI, realizado em Brasília em 2013; IV Fórum Global CLEAR, que ponderou sobre a implementação de sistemas de monitoramento, avaliação e gestão de resultados; V Reunião do Conselho Sul Americano de Desenvolvimento Social da União das Nações Sul Americanas (UNASUL); Oficina sobre o Sistema de Informação do Mercosul sobre Políticas e Indicadores Sociais (SIMPIS); Oficinas de trabalho sobre Indicadores de Segurança Alimentar com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura da Nações Unidas (FAO); 35º Período de Sessões da CEPAL; 11ª EES Biennial Conference Evaluation for an Equitable Society.

Com abrangência nacional destacam-se, além dos eventos já mencionados na estratégia de disseminação de pesquisas de avaliação, o 2º Seminário de Metodologia do IBGE – SMI2013; III Seminário Nacional do Comitê de Estatísticas Sociais; IV ESAMP - Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa, XVIII Encontro Anual da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES); encontros de Monitoramento e Vigilância Socioassistencial do SUAS; e congressos realizados pela Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, dentre outros.

Com a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem Mundo Sem Pobreza (World Without Poverty), parceria do MDS criada em 2013 com Banco Mundial, IPEA e PNUD foram realizados, além do já citado material documental sobre alguns programas do Ministério, dois eventos de natureza técnica: a Oficina Dimensionamento e caracterização da pobreza no contexto de sua superação: os limites dos indicadores clássicos e as novas propostas metodológicas e o Seminário Registros Administrativos e Pesquisas Amostrais no Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais e de Superação da Pobreza, em agosto e outubro de 2014, respectivamente. Ambos eventos contaram com a participação de grande número de especialistas e pesquisadores, nacionais e de instituições estrangeiras, além de técnicos do MDS.

Atualmente, a SAGI participa de três projetos de cooperação internacional, todos por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Com o governo de El Salvador, foi assinada em 2010 a Cooperação Técnica para Implementação e Gestão do Sistema de Proteção Social em El Salvador, tendo como um de seus resultados previstos o fortalecimento de capacidades técnica e institucional para a concepção, implementação, gestão e avaliação de políticas, programas e normas sociais. O projeto Fortalecimento da Gestão de Monitoramento e Avaliação dos Programas Sociais no Ministério da Mulher e Populações Vulneráveis (MIMP) é um acordo de cooperação entre os governos do Brasil e do Peru assinado em 2012, cuja finalidade consiste em fortalecer as capacidades do MIMP para o desenvolvimento de suas atividades de monitoramento e avaliação. Também em 2012, foi assinada cooperação entre os governos do Brasil e de Honduras, intitulada Fortalecimento Institucional do Programa de Asignación Familiar (PRAF) com base nas experiências operacionais do Programa Bolsa Família do Brasil, que possui, dentre os seus quatro objetivos específicos, compartilhar experiências com vistas a melhorar o desenvolvimento do sistema de informação do programa hondurenho Bono 10.000, e conhecer a experiência brasileira para a criação de uma unidade de monitoramento e avaliação do PRAF.

No âmbito do Mercosul, mais precisamente do Instituto Social do Mercosul (ISM), a SAGI vem desempenhando, inclusive mediante cooperação técnica executada no biênio 2012-2013, importante papel na consolidação da dimensão social do Mercosul, na produção, sistematização e difusão de conhecimentos sobre políticas sociais sob a perspectiva regional e pluriestatal, e na definição das estratégias de identificação, intercâmbio, e difusão de práticas exitosas das políticas sociais dos países-membros. A título de exemplos, há a Plataforma Digital do SIMPIS, em elaboração, e a Publicação SIMPIS, lançada em outubro de 2014, que reúne fichas descritivas de três políticas sociais de cada país-membro, com ênfase nas ferramentas e programas de cobertura nacional destinadas a combater o núcleo duro da pobreza e da extrema pobreza. No caso do Brasil, foram contemplados o Plano Brasil Sem Miséria, o Programa Bolsa Família e o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

A SAGI participa do Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Nesse projeto, a Secretaria presta apoio, treinamento e assistência técnica para consolidar a capacidade do MDS de monitorar e avaliar programas sociais a nível federal e subnacional e fortalecer sua capacidade em disseminar e discutir com parceiros institucionais e interinstitucionais os resultados das avaliações. O foco das avaliações e outros estudos está concentrado nas seguintes áreas: (i) Programa Bolsa Família (PBF); (ii) Plano Brasil Sem Miséria (BSM); (iii) outros programas em implementação pelo MDS; e, (iv) intervenções selecionadas para a integração entre benefícios e serviços. Certamente, mais da metade dos produtos e atividades desenvolvidos na Secretaria nos últimos anos contaram com algum recurso financeiro para pesquisa ou com participação de consultores contratados no âmbito desse projeto.

Por ser uma Secretaria com caráter transversal, a SAGI participa de todos os PRODOCs firmados entre o MDS e demais Instituições internacionais, visando à avaliação e monitoramento das ações e programas a serem desenvolvidos ou implementados por meio desta parceria. No Projeto Apoio ao Aprimoramento e à Consolidação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, executado pela FAO, a SAGI realiza a atividade de avaliar a demanda, a implementação e os resultados de programas e ações da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Para o Projeto Apoio à gestão descentralizada do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, desenvolvido com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a Secretaria é responsável pela avaliação e produção de dados para gestão descentralizada da Assistência Social. Os consultores de ambos os projetos também tem sido importantes pelos aportes específicos que trazem para os projetos da Secretaria nesse período.

8. Macroprocessos de trabalho e projetos da Secretaria

Em função da natureza especializada das atividades desenvolvidas na Secretaria, ela está estruturada, desde 2010, nos quatro departamentos já apresentados – Gestão da Informação (DGI), Avaliação (DA), Monitoramento (DM) e Formação e Disseminação (DFD), além do Gabinete. O DGI organiza e administra as bases de dados dos programas e das ações do MDS e elabora ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e gestão das secretarias finalísticas. O DM elabora desenho dos modelos lógicos de programas e o mapeamento de processos e fluxos, organiza painéis de monitoramento de programas e elabora análises sobre estes. As pesquisas de avaliação e estudos avaliativos para aprimoramento dos programas e ações do Ministério são desenvolvidas pelo DA. Já o DFD planeja e desenvolve, projetos e programas de capacitação e formação nas modalidades presencial e a distância, para diferentes públicos do Ministério, além de ser responsável pelas publicações impressas e eletrônicas e outras ações de disseminação da Secretaria.

As atividades desempenhadas nos departamentos podem também ser entendidas a partir dos principais macroprocessos de trabalho, nucleados em seis grandes eixos estruturadores de projetos e atividades, ilustrados nas páginas seguintes. Os macroprocessos e seus projetos são registrados no SIGE, Sistema de Gestão Estratégica da SAGI, que permite ao Gabinete o acompanhamento técnico e gerencial dos projetos e atividades em desenvolvimento na Secretaria. Em dezembro de 2014, o SIGE registrava 110 projetos correntes, organizados em 24 macroprocessos de atividades.

Desses macroprocessos de trabalho deriva um portfólio de pelo menos 25 produtos informacionais, desenvolvidos segundo o estágio de maturidade dos programas e sua complexidade operacional.

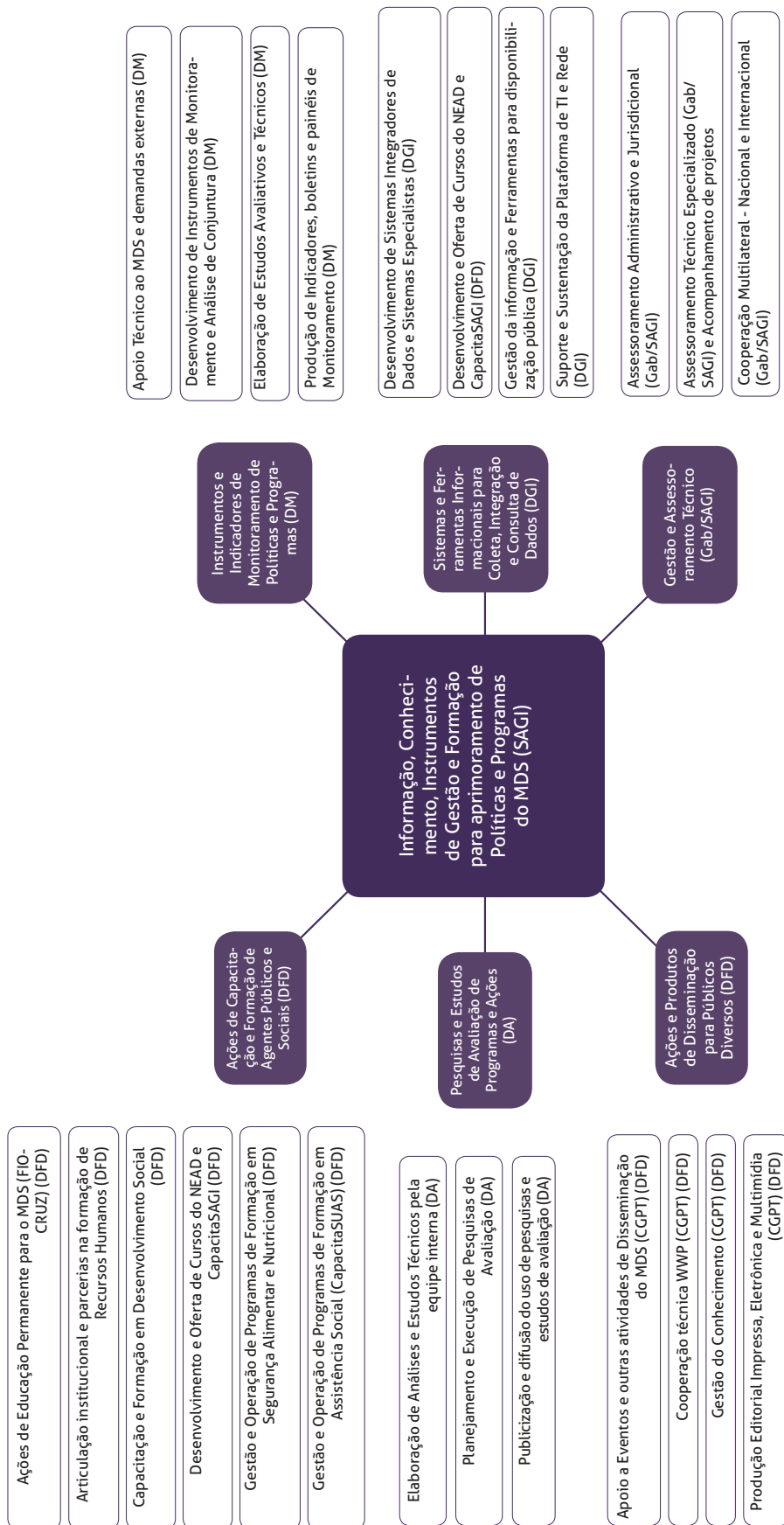
PORTFÓLIO DE PRODUTOS INFORMACIONAIS E ATIVIDADES DA SAGI

Serviços de organização de dados	Ferramentas de consulta a dados e mapas	Aplicativos para tabulação customizada	Aplicativos para extração e entrada de dados operacionais	Portais de informação com funcionalidades diversas
Relatórios automatizados de informação	Mapeamento de fluxos, processos e arranjos operacionais de programas	Indicadores de Programas e de Conjuntura Social	Indicadores resultantes da integração de bases de dados administrativos	Painéis de Monitoramento Analítico de Programas
Levantamentos de dados pela Web	Pesquisas de avaliação de natureza exploratória	Pesquisas de avaliação quantitativas e de impacto	Pesquisas de avaliação diagnóstica, de implementação e de resultados	Estudos avaliativos com base de dados integrados – transversal e longitudinal
Estudos técnicos, compilações e meta-avaliações	Estudos avaliativos com base de dados secundárias	Publicações eletrônicas e impressas	Revistas seriadas, livros, sumários executivos e micro-dados de pesquisas,	Prospecção de demandas de formação e qualificação em Programas e Serviços
Oferta de Capacitações para serviços, presencial ou à distância	Planejamento de Programa de Formação em Políticas e Programas	Desenvolvimento de Material didático e instrucional	Documentação de programas e prospecção de experiências	Cooperação técnica subnacional e internacional



Informação, conhecimento e instrumentos para aprimoramento do desenho e gestão de políticas e programas do MDS

EIXOS ESTRUTURANTES E MACROPROCESSOS DE TRABALHO DA SAGI EM 2014



Relação de projetos segundo eixos estruturantes e macroprocessos de trabalho

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > GABINETE/SAGI
Estratégia	Gestão e Assessoramento Técnico (Gab/SAGI)
Macroprocesso	Assessoramento Administrativo e Jurisdicional (Gab/SAGI)
Projeto	Acompanhamento do Acordo de Empréstimo - UNESCO
Projeto	Elaboração de relatórios periódicos de natureza gerencial
Projeto	Planejamento e Acompanhamento Orçamentário
Macroprocesso	Assessoramento Técnico Especializado e Acompanhamento de Projetos (Gab/SAGI)
Projeto	Acompanhamento de projeto de cooperação com OIT
Projeto	Coordenação do Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação
Projeto	Elaboração de Estudos e Análises Técnicas
Projeto	WWP - Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza (MDS/BM/IPC-PNUD/IPEA)
Macroprocesso	Cooperação Multilateral - Nacional e Internacional (Gab/SAGI)
Projeto	Cooperação Científica e Técnica entre MDS/Brasil e MIMP/Peru
Projeto	ISM - SIMPIS - Sistema de Informação do MERCOSUL sobre Políticas e Indicadores Sociais
Projeto	Participação em palestras e eventos internacionais
Projeto	Participação em palestras e eventos nacionais (Gab/SAGI)
Projeto	UNASUL - Conselho Sulamericano de Desenvolvimento Social (CDS) - Instrumentos de Cooperação
Projeto	Visitas técnicas recebidas pela SAGI

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
Eixo estruturante	Ações e Produtos de Disseminação para Públicos Diversos (DFD)
Macroprocesso	Apoio a Eventos e outras atividades de Disseminação do MDS (CGPT) (DFD)
Projeto	Comissão A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública
Projeto	Apoio em identidade visual e comunicação (CGPT)
Macroprocesso	Cooperação técnica WWP (CGPT) (DFD)
Projeto	Prospecção de experiências e programas
Projeto	Documentação de Programas do MDS (CGPT)
Macroprocesso	Gestão do Conhecimento (CGPT) (DFD)
Projeto	Atividades de Gestão e Operação da Biblioteca (CGPT)
Projeto	Acervo Digital (CGPT)
Macroprocesso	Produção Editorial Impressa, Eletrônica e Multimídia (CGPT) (DFD)
Projeto	Boletim SAGI (CGPT)
Projeto	Cadernos de Estudos (CGPT)
Projeto	Diagramação de Sumários Executivos e Fichas Técnicas de Pesquisas (CGPT)
Projeto	Gestão de Publicações, produção temática e multimídia
Projeto	Publicação do Censo SUAS (CGPT)
Projeto	Publicação Mapeamento SAN (CGPT)
Projeto	RBMA - Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (CGPT)
Projeto	Textos sobre Educação Permanente (CGPT)

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
Eixo estruturante	Ações de Capacitação e Formação de Agentes Públicos e Sociais (DFD)
Macroprocesso	Ações de Educação Permanente para o MDS (FIOCRUZ) (DFD)
Projeto	Aprimoramento da concepção e estruturação e disseminação das ações do CapacitaSUAS
Projeto	Desenho de arranjo institucional para a oferta de ações de educação permanente para as Políticas de Desenvolvimento
Projeto	Estruturação de curso de especialização e mestrado profissional em Desenvolvimento Social
Projeto	Formação das equipes estaduais responsáveis pela Educação Permanente no SUAS
Macroprocesso	Articulação institucional e parcerias na formação de Recursos Humanos (DFD)
Projeto	Atividades de concepção e articulação de oferta de curso técnico em nível médio para equipamentos SUAS
Projeto	Programa de apoio a extensão universitária - PROEXT/MEC
Macroprocesso	Capacitação e Formação em Desenvolvimento Social (DFD)
Projeto	Ciclo de debates para atualização dos servidores do MDS (CGRH)
Projeto	Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas de Proteção e Desenvolvimento Social (ENAP)
CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
Macroprocesso	Desenvolvimento e Oferta de Cursos do NEAD e CapacitaSAGI (DFD)
Projeto	EAD - Ciclo de Capacitação em Monitoramento e Avaliação (CEGOV - I)
Projeto	EAD - Ciclo de Capacitação em Monitoramento e Avaliação (CEGOV - II)
Projeto	Oficinas de ferramentas e aplicativos em EAD
Macroprocesso	Gestão e Operação de Programas de Formação em Segurança Alimentar e Nutricional (DFD)
Macroprocesso	Gestão e Operação de Programas de Formação em Assistência Social (CapacitaSUAS) (DFD)
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Acre
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Alagoas
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Amapá
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Amazonas
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Bahia
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Ceará
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Distrito Federal
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Espírito Santo
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Goiás
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Maranhão
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Mato Grosso
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Mato Grosso do Sul
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Minas Gerais
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Pará
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Paraíba
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Paraná
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Pernambuco
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Piauí
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Rio de Janeiro
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Rio Grande do Norte
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Rio Grande do Sul
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Rondônia
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Roraima
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Santa Catarina
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - São Paulo
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Sergipe
Projeto	CapacitaSuas - contratação e acompanhamento - Tocantins
Projeto	Constituição e Gestão da Rede Nacional de Formação e Educação Permanente do SUAS

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Eixo estruturante	Sistemas e Ferramentas Informacionais para Coleta, Integração e Consulta de Dados (DGI)
Macroprocesso	Desenvolvimento de Sistemas Integradores de Dados e Sistemas Especialistas (DGI)
Projeto	CECAD - Desenvolvimento, Manutenção evolutiva e carga de dados
Projeto	MEDIT - Manutenção evolutiva
Projeto	OUVIC - Cartas da Ouvidoria
Projeto	Promethée - Análise Multicritério - Manutenção evolutiva
Projeto	QLIK View - aplicações
Projeto	SIGE - Sistema de Gestão Estratégica
Macroprocesso	Desenvolvimento e Oferta de Cursos do NEAD e CapacitaSAGI (DFD)
Projeto	EAD - Ciclo de Capacitação em Monitoramento e Avaliação (CEGOV - I)
Projeto	EAD - Ciclo de Capacitação em Monitoramento e Avaliação (CEGOV - II)
Projeto	Oficinas de ferramentas e aplicativos em EAD
Macroprocesso	Gestão da informação e Ferramentas para disponibilização pública (DGI)
Projeto	Gerenciador de Portais de Pesquisas, Estudos e Documentos
Projeto	IDV - Ferramentas de Visualização e Análise Geográfica
Projeto	MAVS - Mapas temáticos
Projeto	MI Social - Atualização periódica de dados
Projeto	MOPS - Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos
Projeto	PAA Data
Projeto	Portais Brasil Sem Miséria
Projeto	Portal de Ferramentas da SAGI
Projeto	Portal Suas Visor
Projeto	RI - Relatório de Informações Sociais
Projeto	RONI - Registro de notícias SAGI
Projeto	Tratamento das demandas (Fale Conosco e aiad.sagi@mds.gov.br)
Projeto	VIS Data - Visualizador de Dados Sociais
Macroprocesso	Suporte e Sustentação da Plataforma de TI e Rede (DGI)
Projeto	Gerenciador de Conteúdos da Ferramentas Informacionais
Projeto	Manutenção de Ferramentas de uso interno SAGI
Projeto	Migração de sistemas e ferramentas para servidores SERPRO
Projeto	Suporte técnico (backup, configuração de servidores etc)

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO
Eixo estruturante	Instrumentos e Indicadores de Monitoramento de Políticas e Programas (DM)
Macroprocesso	Apoio Técnico ao MDS e demandas externas (DM)
Projeto	Apoio técnico as Secretarias e Gabinete do MDS
Projeto	Atendimento a demandas externas
Macroprocesso	Desenvolvimento de Instrumentos de Monitoramento e Análise de Conjuntura (DM)
Projeto	Manutenção evolutiva das ferramentas Data Social, Monib e Upload
Macroprocesso	Elaboração de Estudos Avaliativos e Técnicos (DM)
Projeto	Análise Sistêmica do Censo SUAS
Projeto	Elaboração de Análises setoriais e Estudos Técnicos
Projeto	Elaboração de Estudos Avaliativos Longitudinais e Outras Pesquisas
Macroprocesso	Produção de Indicadores, boletins e painéis de Monitoramento (DM)
Projeto	BI - Boletins de Informação
Projeto	Boletim Brasil Sem Miséria
Projeto	Configuração de painéis do PIC e MONIB
Projeto	DATA SOCIAL - Produção e organização de dados e indicadores

CATEGORIA	DESCRIÇÃO > DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO
Eixo estruturante	Pesquisas e Estudos de Avaliação de Programas e Ações (DA)
Macroprocesso	Elaboração de Análises e Estudos Técnicos pela equipe interna (DA)
Macroprocesso	Planejamento e Execução de Pesquisas de Avaliação (DA)
Projeto	Avaliação da situação de segurança alimentar e nutricional de famílias inscritas no CadÚnico com crianças menores de cinco anos de idade, residentes no semiárido - SAN semiárido
Projeto	Avaliação da Situação de Segurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Quilombolas Tituladas - SAN Quilombolas
Projeto	Avaliação de Qualidade do CadÚnico
Projeto	Avaliação qualitativa do programa Pronatec-BSM 2012
Projeto	Condicionalidades de Saúde Indígena
Projeto	Estudo de caráter etnográfico sobre os efeitos do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).
Projeto	Estudo qualitativo sobre as barreiras sociais de acesso à escola e a outros serviços públicos das pessoas com deficiência, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC na Escola
Projeto	Estudo sobre os CREAS
Projeto	Mapeamento SAN
Projeto	PADS - Pesquisa de opinião sobre programas sociais e a atuação do MDS
Projeto	PEAS 2013 - Pesquisa Nacional de Entidades Privadas da Assistência Social
Projeto	Perfil das famílias que sofreram repercussões sobre o benefício do PBF em decorrência do processo de revisão cadastral.
Projeto	PNAD 2014 – cadastramento de programas sociais, educação e qualidade profissional, mobilidade sócio ocupacional e inclusão produtiva
Projeto	PPP - Pesquisa Paineis de mobilidade ocupacional e acesso a Programas
Macroprocesso	Publicização e difusão do uso de pesquisas e estudos de avaliação (DA)
Projeto	Ciclo de debates: "10 anos do Programa Bolsa Família: avanços, efeitos e desafios"
Projeto	Eventos de disseminação
Projeto	Participações em eventos
Projeto	"Sexta com Debate"

9. Equipe Técnica SAGI no período 2011 a 2014

Desde sua criação, o corpo de funcionários da Secretaria tem sido marcadamente multidisciplinar, contando com técnicos que realizam cursos de especialização, mestrado ou doutorado, em geral associados às suas experiências concretas na gestão de programas, e com consultores especializados nas diferentes temáticas tratadas nos projetos da Secretaria.

Registram-se nessa seção, a equipe de apoio administrativo, a equipe técnica e a de dirigentes responsáveis pelo desenvolvimento dos produtos e atividades apresentados, lembrando, naturalmente, que muitos outros técnicos e pessoas não nominadas, do MDS e outras instituições, também contribuíram nesse processo.

GABINETE

Secretário – Paulo Jannuzzi

Secretária Adjunta – Paula Montagner

Chefe de Gabinete – Carlos Eduardo Cipriani

Equipe técnica: Wilma Santana, Armando Simões, Daniel Plech, Márcio Oliveira, Camila Meneses, Magna Roza, Camila Alves, Vitória Camargo, Ulysses Ferreira, Felipe Santos e Ravenna Gomes.

Técnicos que participaram da equipe no período: Patrícia Vilas Boas, Cristiane Godinho, Adriana Rozinholi, Pollyanna Silva, Luciano Patrício e Raquel Lopes

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO – DGI

Diretor - Caio Nakashima

Coordenador Geral de Informações Estratégicas – Davi Lopes Carvalho

Coordenador Geral de Estatística - Carlos Henrique Araújo Santana

Equipe técnica: Érika Paes Landim Castro, Flávio Jesus dos Santos, Helbert de Sousa Arruda, Hideko Nagatani Feitoza, Nicolle Yumi Yamada, Nicolle Yumi Yamada, Pedro Henrique M. Ribeiro Ferreira, Talita Santana Santos Barcellos, Tiago Hackbarth, Fábio Alves Freire Carvalho, Dionete de Sousa Sabate, Rebert Tomaz de Aquino, Teotônio Ferreira Cunha, Arthur José Guimarães de Souza Maia, Waldivino João Pereira Júnior.

Técnicos e consultores que participaram da equipe no período: Rafael Rodrigo Moreno, Carlos Eduardo Brasileiro, Mariana Ferreira Peixoto dos Santos, Sérgio Matos de Andrade, Rafael Henriques Cotrim, Marcelo Gadelha, Giovanna Quaglia, Frederico Palma, João Pedro de Oliveira Paiva, João Pedro de Oliveira Paiva, Luciana da Silva Oliveira, Sabrina Medeiros, Uiran Mendonça, Maria de Jesus Rezende, Johny Ahrens, Gustavo Lima, Daniel Klinger Vianna, Cristiano Pereira

DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO – DM

Diretor - Marconi Fernandes de Sousa

Coordenadora Geral de Monitoramento de Resultados - Dionara Borges Andreani

Coordenador Geral de Monitoramento da Demanda - Júlio César Gomes Fonseca

Equipe técnica: Yuri César Silva, Caio Nogueira Gonçalves, Luzia Maria Cavalcante Melo, Elenice Ribeiro dos Santos, Ana Carolina Freitas Andrade, Francisca de Fátima Araújo Lucena, Marcelo Lúcio Sabóia Fonseca, Camila Barros Nascimento, Márcia Valéria Sousa Barbosa, Alan Ioshikazu Ofuji, Nikolas de Camargo Pirani, Eduardo Ângelo Gonçalves Dias, Alexander Cambraia Nascimento Vaz, Antônio Eduardo Rodriguez Ibarra.

Técnicos e consultores que participaram da equipe no período: Gustavo Espíndola Reis, Rafael Siqueira Barreto, Rachel Rossich Furtado, André Luíz Lara Resende Saraiva, Karina Moura Oliveira Loureiro, Núbia Rocha Vieira, Jéssica Vieira Barros, Leonardo Ventura de Araújo, Célio da Silva Pereira, Otávio Dulci, Alessandro Oliveira da Conceição, Miucha Micheli Figueiredo Magalhães, Patrícia Fagundes Caetano, Patrícia Fagundes Caetano, Marcel Petrocínio Esteves, James Richard Silva Santos, Enrico Moreira Martignoni, Breno Pereira da Silva, Marília Miranda Forte Gomes, Lauro Stocco II, Johnny Ahrens, Bruno Cabral França, Fernanda Teixeira Reis.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO – DA

Diretor – Alexandre Rodrigues Pinto

Coordenador Geral de Resultados e de Impacto - Marco Antônio de Carvalho Natalino

Coordenadora Geral de Avaliação da Demanda – Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha

Equipe técnica: Marta Bataglia Custódio, Cecília Ishikawa Lariú, Alba Lucy Giraldo Figueroa, Ferruccio Branco Bilich, James Ferreira Moura Junior, Juliana França Varella, Ana Karine Pereira, Pedro Stoeckli Pires, Rogério Schmidt Campos, Diego Cruz de Sousa, Liliane Rosa dos Santos, Matheus Vieira Moraes.

Técnicos e consultores que participaram da equipe no período: Júnia Valéria Quiroga da Cunha, Renata Mirandola Bichir, Júlio Cesar Borges, Waldivino João Pereira Junior, Magna Barbara Roza, Francisca de Fatima Araujo Lucena, Marcelo Gonçalves, Gabrielle Alves Palermo Cavalcante, Elizabete Ana Bonavigo, Ricardo Rodrigues Dutra, Bruno Cabral França, Fernando Simões de Carvalho Chagas, Fernando Batista Pereira, Milena Bendazzoli Simoes, Carolina de Souza Costa, Augusto Fernando Jaeger, Débora Forte Teixeira, Marcel Frederico de Lima Taga, Marina Pereira Novo, Rovane Battaglin Schwengber Ritzzi, Cristiane dos Santos Pereira, Danilo Mota Vieira, Daniela Sherring Siqueira, Isa Gama, Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira, Pedro Antônio Bavaresco, Rodrigo Costa Capeans, Silvia Maria Voci, Jomar Álace Santana.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO - DFD

Diretora: Patrícia Augusta Ferreira Vilas Boas

Coordenador Geral de Disseminação: Antonio Santos Barbosa de Castro

Coordenador Geral de Formação: Marcílio Marquesini Ferrari

Coordenadora Geral de Publicações Técnicas: Katia Rovana Ozorio

Equipe técnica: Rejane Alire Kuntze, Denise Mafra Gonçalves, Janine Cardoso Bastos dos Santos, Maria Cristina Abreu Martins de Lima, Maria de Jesus Rezende, Maria do Socorro Coelho Ferreira, Michelle Stephanou, Pedro Tomaz de Oliveira Neto, Roberta Pelella Mélega Cortizo, Rógeres Magalhães Rabelo, Tarcísio da Silva Pinto, Tatiane de Oliveira Dias, Thais Kawashima, Valéria Clemente Pereira de Brito, Renato Silveira Souza Monteiro, Victor Gomes de Lima, Eliseu Calisto de Sousa.

Técnicos e consultores que participaram da equipe no período: Monica Rodrigues, Ana Maria Oliveira, Marcelo Rocha, Tomás Vasconcelos Nascimento, Márcia Joppert, Maria do Socorro Coelho Ferreira, Romário Silva, Eduardo Souza, Thaise dos Santos Leandro, Jonathan Phelipe da Silva Fernandes, Klécio Fernandes Cosme, Maria Francisca Coelho, Rosimeire Scatena, Carolina Freire.

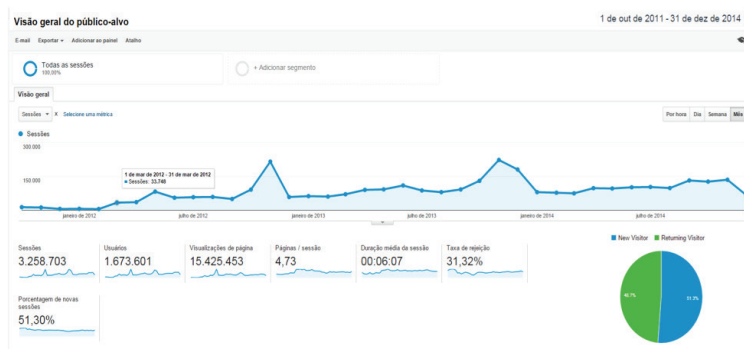
10. Considerações finais

Como registrado na introdução, esse momento de prestação de contas enseja também uma oportunidade de investigar com mais profundidade as lacunas de informação, os problemas e deficiências técnicas a sanar, os desafios que a agenda das políticas sociais e Cenários do Desenvolvimento do Brasil nos impõem nos próximos anos. As sugestões, comentários e críticas nesse sentido são bem-vindas pelo mail gabinete.sagi@mds.gov.br.

Por fim, mas não menos importante, é preciso, de fato, estudar mais a fundo o papel, importância e contribuição da Secretaria para o Ministério e para o processo de aprimoramento das políticas sociais no Brasil. A produção crescente de estatísticas sociais, o desenvolvimento de sistemas de informação para gestão dos programas, a criação e qualificação dos Cadastros Públicos (como o Cadastro Único) e Registros Administrativos, a introdução de plataformas de Business Intelligence tem ampliado muito a capacidade de técnicos e gestores na formulação de programas, assim como no monitoramento e avaliação da ação governamental, em uma granularidade populacional e territorial muito específica.

As ferramentas, os indicadores, os estudos e as estratégias de disseminação e capacitação da SAGI constituem um exemplo nesse sentido. O número de consultas às páginas da Secretaria decuplicou nesses quatro anos, assim como o uso das bases de dados e estudos por pesquisadores, como se pode verificar periodicamente nos mecanismos de monitoramento automáticos disponíveis na web. A contagem de acessos ao Portal SAGI pelo Google Analytics apontou que o número de usuários que acessaram as páginas da SAGI passou de cerca de 14 mil/mês em outubro de 2011 (quando se iniciou esse acompanhamento) para cerca de 135 mil/mês em dezembro de 2014.

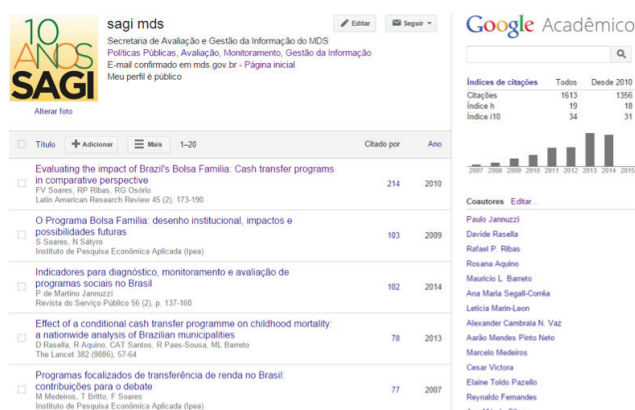
ESTATÍSTICAS DE CONSULTA E USO DO PORTAL SAGI, PELO GOOGLE ANALYTICS EM JAN/2015



(disponível periodicamente em <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/grupo.php?g=76>)

Com relação às citações às pesquisas, publicações e base de dados da SAGI identificados na bibliografia acadêmica pelo Google Acadêmico, a tendência de aumento é também expressiva, tendo alcançado 1.600 menções referenciado nos últimos dez anos, dos quais 1.300 desde 2010, com indicador de impacto H de 19, patamar alcançado por algumas das mais prestigiadas revistas de ciências sociais no Brasil.

ESTATÍSTICAS DE CITAÇÃO NO GOOGLE ACADÊMICO DE MATERIAL ORGANIZADO PELA SAGI EM JAN/2015



(disponível periodicamente em <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/grupo.php?g=76>)

Evidências da disseminação da consulta às publicações da Secretaria são corroboradas pelo mecanismo de acompanhamento do Canal ISSUU. Com um mês de registro das publicações SAGI nesse portal multimídia, realizado em dezembro de 2014, atingiu-se mais de 13 mil visualizações de documentos nos mais variados mecanismos de acesso (web, facebook, whatsapp etc). O uso das informações e estudos disponibilizados pela SAGI também estão subsi-

diando a formulação de programas e ações em outros Ministérios, estados e municípios, atividades difíceis de se contabilizar pelos mecanismos acima. Há, inclusive, publicações e portais desenvolvidos por equipes técnicas explorando ainda mais o que se tem produzido na Secretaria.

ESTATÍSTICAS DE VISUALIZAÇÕES DE MATERIAL DEPOSITADO NO CANAL ISSUU PELA SAGI EM JAN/2015



(disponível periodicamente em <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/grupo.php?g=76>)

Há, pois, que se fazer uma avaliação mais exaustiva do papel da SAGI. Tal como programas e serviços complexos, essa avaliação requer uma abordagem multimétodos, com metodologias quantitativas, entrevistas envolvendo múltiplos sujeitos e usuários, levantamentos de satisfação pela web, análises institucionais comparadas com unidades congêneres e integrando, inclusive, técnicas mais recentemente desenvolvidas e aplicadas em situações correlatas, como a difusão de inovações tecnológicas, impacto de produção técnico-científica, acesso a portais e ferramentas na Internet e repercussões de mídias sociais.

Esse apenas mais um dos desafios para nova gestão que se inicia em 2015!

Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA